



SILVA, Carla. 'Se procurar a polícia, estouro teus miolos'. Correio Popular, Campinas, 20 abr. 2003.

'Se procurar a polícia, estouro teus miolos'

"Com uma arma apontada para a minha cabeça, a última coisa que os ladrões disseram, antes de deixar a minha loja, foi para não procurar a polícia. Se isso acontecesse, eles voltariam para estourar os meus miolos". O relato é da comerciante Maria de Lourdes Cardoso, de 42 anos. Proprietária de uma loja de roupas localizada no Jardim Aeroporto, em Campinas, a comerciante conta que teve o dissabor de ser alvo dos bandidos por nove vezes. O detalhe é que ela só compareceu três vezes ao 9º Distrito Policial para denunciar os crimes.

O assalto mais recente que ela e três funcionárias presenciaram aconteceu há mais ou menos um mês. Como em todos os casos, o estabelecimento de Maria de Lourdes foi invadido por homens armados. Em outros roubos, os bandidos chegaram a trançá-la junto com clientes no banheiro do comércio.

Aos olhos de muitos, tamanha violência é motivo para abertura de inquérito policial e investigação do caso. A expectativa é de que os culpados sejam punidos. Mas não é bem assim que algumas vítimas pensam. Maria de Lourdes conta que o medo de morrer e a vergonha da clientela já a impediram de ir à delegacia algumas vezes. "Notei que todas as vezes que a polícia vinha até a minha loja, a freguesia assustava e não aparecia. Já perdi vários clientes assim", lamenta. "Sem contar que não vou arriscar a minha vida." (CS/AAN)